Senac - Desenvolver Banco de Dados - UC10 - 2024 A1-1/4

Levantamento de Dados e Especificação de Requisitos

1. Introdução ao Levantamento de Dados e Especificação de Requisitos

1.1 Definição de Levantamento de Dados

O **levantamento de dados** é o processo de coletar, analisar e documentar informações necessárias para o desenvolvimento de um sistema, projeto ou solução tecnológica. Esse processo envolve identificar quais dados serão armazenados, como serão organizados e como se relacionam com as necessidades da organização.

Objetivos do Levantamento de Dados:

- Coletar informações precisas sobre o negócio ou processo que será automatizado.
- Identificar quais informações precisam ser armazenadas no sistema.
- Garantir que as necessidades dos usuários finais sejam compreendidas.
- Fornecer insumos para a criação de uma modelagem de dados adequada.

1.2 Definição de Especificação de Requisitos

A **especificação de requisitos** é a documentação formal que descreve as funcionalidades que o sistema ou banco de dados deve ter. Ela detalha as expectativas dos usuários e das partes interessadas e é o primeiro passo para o desenvolvimento bem-sucedido de qualquer sistema.

Objetivos da Especificação de Requisitos:

- Descrever detalhadamente o que o sistema deve fazer (requisitos funcionais).
- Especificar características que o sistema deve ter, como segurança, desempenho e usabilidade (requisitos não funcionais).
- Documentar todas as necessidades para que o sistema seja validado e implementado com sucesso.

2. Levantamento de Dados - Etapas e Técnicas

2.1 Etapas do Levantamento de Dados

O processo de levantamento de dados segue uma estrutura organizada para garantir que todas as informações necessárias sejam coletadas com precisão:

1. Planejamento do Levantamento:

- o Definir o escopo do levantamento: o que será investigado?
- Identificar as partes interessadas (stakeholders): usuários finais, gerentes de projeto, analistas e desenvolvedores.
- Determinar quais fontes de dados serão utilizadas: entrevistas, documentos, observações ou sistemas existentes.

2. Coleta de Dados:

- Entrevistas: Conversas formais com usuários finais e partes interessadas para identificar necessidades.
- Questionários: Listas de perguntas enviadas aos usuários para coletar informações de maneira estruturada.
- Observação Direta: Analisar o ambiente de trabalho ou o fluxo de processos para identificar dados relevantes.
- Análise de Documentos: Estudar documentos existentes, como manuais de procedimentos e relatórios.

3. Análise dos Dados Coletados:

- o Agrupar as informações em categorias lógicas.
- o Identificar padrões, redundâncias e inconsistências nos dados.
- o Organizar os dados em diagramas ou fluxogramas para melhor visualização.

4. Validação dos Dados:

- Confirmar com os usuários e stakeholders que os dados coletados representam corretamente suas necessidades.
- Revisar os dados para garantir precisão e clareza antes de prosseguir para a especificação dos requisitos.

2.2 Técnicas de Levantamento de Dados

Entrevistas:

- Objetivo: Coletar informações detalhadas diretamente dos usuários finais ou stakeholders.
- Tipos de Entrevistas:
 - o **Estruturada**: Perguntas fechadas, respostas curtas e diretas.
 - Semiestruturada: Combina perguntas fechadas e abertas, permitindo maior flexibilidade nas respostas.
 - Não estruturada: Conversas livres, onde o entrevistado define o rumo da discussão.

Questionários:

- Objetivo: Coletar uma grande quantidade de dados de vários usuários ao mesmo tempo.
- Vantagens: Custo reduzido, coleta rápida e anonimato.
- **Desvantagens**: Respostas podem ser superficiais ou incompletas.

Observação Direta:

- Objetivo: Analisar como os processos funcionam no ambiente real, sem a influência de respostas pré-preparadas.
- Vantagens: Coleta de informações reais e não filtradas.
- Desvantagens: Pode ser demorado e invasivo.

Prototipagem:

- Objetivo: Criar uma versão preliminar do sistema para coletar feedback dos usuários.
- Vantagens: Permite ajustes rápidos antes da implementação.
- **Desvantagens**: Pode levar a expectativas irreais se o protótipo não for claramente identificado como temporário.

3. Especificação de Requisitos - Tipos e Técnicas

3.1 Tipos de Requisitos

Requisitos Funcionais:

Descrevem o comportamento do sistema, ou seja, as funcionalidades que ele deve ter.

• Exemplo: "O sistema deve permitir que o usuário registre uma nova venda."

Requisitos Não Funcionais:

Descrevem **características de qualidade** do sistema, como desempenho, segurança e usabilidade.

• Exemplo: "O sistema deve responder às consultas em até 2 segundos."

3.2 Etapas da Especificação de Requisitos

1. Identificação dos Requisitos:

- A partir dos dados coletados no levantamento, os requisitos são identificados.
- Cada necessidade de negócio ou funcionalidade desejada pelos usuários deve ser transformada em um requisito claro e mensurável.

2. Documentação dos Requisitos:

- Requisitos Funcionais: Detalhar todas as funcionalidades que o sistema deve ter.
- Requisitos Não Funcionais: Especificar desempenho, segurança, escalabilidade, usabilidade e outras características.
- Requisitos de Interface: Definir como o sistema se comunicará com outros sistemas ou usuários.

3. Validação dos Requisitos:

- Confirmar com todas as partes interessadas que os requisitos especificados refletem suas expectativas.
- Revisar os requisitos para garantir que são claros, completos e livres de ambiguidades.

4. Priorização dos Requisitos:

- o Determinar quais requisitos são mais importantes e urgentes para o projeto.
- o Classificar os requisitos como essenciais, desejáveis ou opcionais.

3.3 Técnicas para Especificação de Requisitos

Diagramas de Casos de Uso:

- Representam as interações entre os usuários (atores) e o sistema.
- Cada "caso de uso" descreve uma funcionalidade específica do sistema, como "registrar venda" ou "consultar estoque".

Modelagem de Processos (BPMN):

- Descreve graficamente os processos de negócio e como eles interagem com o sistema.
- Útil para entender os fluxos de trabalho e como os dados se movem entre as partes interessadas e o sistema.

Especificação de Regras de Negócio:

- Define as **regras** que devem ser aplicadas no sistema.
- Exemplo: "Clientes com mais de 10 compras devem receber um desconto automático de 5%."

Histórias de Usuário (User Stories):

- Descrevem os requisitos do ponto de vista dos usuários, usando a estrutura: "Como [tipo de usuário], eu quero [objetivo] para [motivo]."
- Exemplo: "Como administrador, eu quero gerenciar os perfis de usuários para controlar o acesso ao sistema."

4. Ferramentas e Boas Práticas para Levantamento de Dados e Especificação de Requisitos

4.1 Ferramentas para Levantamento de Dados e Documentação de Requisitos

- **Trello ou Jira**: Para organizar e acompanhar o progresso do levantamento e da especificação.
- Microsoft Visio ou Lucidchart: Para criação de diagramas e fluxos de processos.
- Google Forms ou SurveyMonkey: Para criação de questionários e coleta de dados em massa.

4.2 Boas Práticas

- 1. **Comunicação Clara**: Certifique-se de que todos os stakeholders entendam os termos e as expectativas.
- 2. **Documentação Completa**: Evite lacunas na especificação de requisitos que possam gerar dúvidas durante a implementação.
- 3. **Validação Constante**: Revisite os requisitos com os usuários durante o projeto para garantir que nada foi esquecido.
- 4. **Priorização Inteligente**: Focar no que é essencial primeiro para garantir entregas contínuas de valor ao cliente.

5. Conclusão e Reflexão Final

O levantamento de dados e a especificação de requisitos são processos críticos no desenvolvimento de qualquer projeto de software ou banco de dados. Um levantamento inadequado pode resultar em sistemas que não atendem às necessidades dos usuários, enquanto a especificação mal feita pode causar problemas de implementação e retrabalho. O sucesso de um projeto depende da precisão e clareza dos requisitos coletados e especificados.